

Análise do CAR para o município de Rio Bonito do Iguaçu, PR, através linguagem python

Integrantes: Gabriel Chagas, Gabriela Simões, Marcus Silveira

Objetivo e considerações:

Esse trabalho teve como objetivo analisar as áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal declaradas pelo Cadastro Ambiental Rural para o município que mais desmatou a Mata Atlântica em sua cobertura territorial nas últimas décadas. Com isso, tivemos a pretensão de avaliar como os dados declarados pelo CAR podem ajudar no status de conservação desse bioma, através do cálculo das áreas declaradas que precisam ser recompostas. Além disso, também verificamos inconsistências nas APP's de nascentes e cursos d'água declaradas pelo CAR, se comparadas com as APP's delimitadas conforme as normas do Novo Código Florestal.

Os dados de APP's utilizados como referência para a comparação com aquelas do CAR foram extraídos da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Tal instituição realizou a demarcação das APP's relacionadas aos cursos d'água e nascentes para todo o Brasil conforme as normas do Novo Código Florestal. Estes dados estão sendo fornecidos ao próprio Serviço Florestal Brasileiro como ferramenta de suporte na Análise do CAR. A Fundação também disponibiliza informações sobre o uso do solo por munícipio brasileiro, feito através de uma classificação por imagens RapidEye (5m de resolução espacial), do qual também foi possível obter a cobertura de vegetação nativa para esse trabalho.

Os dados da Fundação podem ser acessados através do seguinte link: http://geo.fbds.org.br/

Já os dados do CAR por município podem ser extraídos da plataforma do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural:

http://www.car.gov.br/publico/municipios/downloads

Esse trabalho serve como o protótipo de uma ferramenta geoespacial que poderia ser implementada em um Sistema de Informação Geográfica (SIG) para o objetivo em

questão. Dessa forma, a análise aqui apresentada também pode ser replicada para outros municípios dentro do domínio da Mata Atlântica. Para isso, é necessário seguir as seguintes recomendações:

- Junte tanto os dados do CAR quanto da Fundação em uma mesma pasta/diretório
- Os dados da fundação são por muncípio; enquanto os dados do CAR abrangem todos os imóveis rurais pertencentes a determinado município. Essa diferença ressalta que imóveis com a maior proporção de sua área no determinado município em questão podem ter áreas que também abranjam outros municípios, como foi o caso desse estudo. É importante que haja uma verificação prévia se as APP's da Fundação cobrem toda a extensão da área dos imóveis. Caso não, os dados de outros municípios também são incluídos nos scripts para depois depois serem recortados para a área de abrangência dos imóveis.